Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Fábio Luis Gomes Leitão Júnior
Marília Perrelli Valença
Viviane Aluzi Fontes Sales Montenegro

Autores: Luisa Chagas Carvalho
Julia Victória Almeida Barbosa
Thays Coelho de Holanda

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A higienização das mãos é uma prática fundamental no combate às Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e na promoção da segurança do paciente. Pesquisas demonstram a importância da prática da higienização das mãos na redução das taxas de infecções hospitalares. Especialistas em controle de infecções afirmam que esse procedimento é a maneira mais simples, efetiva e de baixo custo para prevenir a transmissão de microrganismos no ambiente hospitalar, sendo amplamente recomendada por organizações de saúde ao redor do mundo. Nesse sentido, é prudente aplicar este método em serviços de saúde a fim de fortalecer a prevenção de IRAS e efetivar a segurança do paciente. OBJETIVO: Relatar a experiência realizada por discentes extensionistas do Projeto de Extensão Cuidado Limpo é Cuidado Seguro, a partir da utilização de metodologias ativas como educação permanente. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, evidenciando a vivência de extensionistas sobre estratégias lúdicas utilizadas para a promoção de educação permanente para profissionais de saúde em estabelecimentos assistenciais de saúde. RESULTADOS: Os extensionistas realizam atividades direcionadas aos profissionais de saúde, utilizando metodologia ativa por meio de brincadeiras e jogos elaborados pela equipe do projeto de extensão, trazendo uma abordagem lúdica e acessível para o público-alvo. Os temas abordados pelos extensionistas envolvem conteúdos como como a higienização das mãos, controle de IRAS e segurança do paciente em geral. Estão incluídas nas dinâmicas promovidas pelos extensionistas: a “dinâmica da caixa”, uma abordagem prática e visual que permite uma avaliação imediata e educativa da qualidade da higienização das mãos, e o “jogo das cartas”, dinâmica que inclui a utilização de um boliche associado a cartas temáticas incluindo perguntas ou desafios associados às temáticas trabalhadas pelo grupo. Observa-se uma boa adesão dos profissionais às dinâmicas e um feedback positivo dos gerentes dos setores quanto à ação. CONCLUSÃO: Portanto, entende-se a importância das atividades desenvolvidas pelos extensionistas, pois as dinâmicas produzidas são responsáveis pelo fortalecimento da formação permanente dos profissionais de saúde, de forma lúdica e dinâmica. Assim, essa prática reitera a importância de temas como a higienização das mãos e IRAS, beneficiando os profissionais, o hospital, os pacientes e os estudantes pela experiência enriquecedora.